7 PERGUNTAS PARA TRANSFORMAR CELEBRAÇÕES ESCOLARES EM EXPERIÊNCIAS COM SENTIDO

7

PERGUNTAS

para transformar celebrações escolares em experiência viva com sentido

MATERIAL GRATUITO PARA
EDUCADORAS/ES/
E EQUIPES FORMATIVAS

Quando deixam de apenas cumprir o calendário e passam a produzir experiência, as celebrações escolares podem se tornar espaços de memória, pertencimento, elaboração simbólica e sentido.

Este material reúne perguntas para apoiar escolas e educadoras/es na travessia do evento ao rito.

BRUNA RIBEIRO

DOUTORA EM EDUCAÇÃO – USP

AUTORA • PESQUISADORA • PALESTRANTE

1 Esta celebração ajuda a viver um ciclo ou apenas marca uma data?

Celebrar não é apenas cumprir o calendário. Uma celebração com sentido ajuda crianças e adultos a reconhecer passagens, começos, encerramentos, retornos e transformações. Que relação com o tempo esta experiência está ensinando?

2 Esta experiência cria vínculo e sentido de comum ou apenas reúne pessoas no mesmo espaço?

Nem toda reunião forma comunidade. Uma celebração com sentido fortalece vínculos, produz memória comum e ajuda crianças, famílias e educadoras a se reconhecerem como parte de um nós.

3 As crianças participam como autoras da experiência ou apenas como executoras?

Na lógica da performance, as crianças repetem e entregam um produto final. Na lógica da experiência, elas participam com corpo, palavra, imaginação, gesto, escuta e presença. Elas ajudam a construir sentidos ou apenas executam algo já decidido?

4 Os símbolos estão vivos ou aparecem apenas como decoração?

Símbolos não são enfeites. Eles carregam histórias, pertencimentos e modos de compreender o mundo. Os objetos, músicas, alimentos, cores e imagens escolhidos ajudam a produzir sentido ou apenas ornamentam a cena?

5. Há narrativa, memória e vínculo ou apenas um evento pontual?

Uma celebração ganha densidade quando se liga a histórias, memórias e experiências coletivas. Ela ajuda a lembrar algo que importa para a comunidade escolar ou se reduz a uma atividade passageira?

6. Há preparação, travessia e partilha ou apenas um produto final a mostrar?

Uma experiência ritual não acontece só no instante visível da festa. Ela envolve espera, preparação, construção, participação e partilha. Houve tempo para viver o caminho ou tudo foi organizado apenas para o resultado?

7. O que permanece depois que a celebração acaba?

Uma celebração com sentido deixa vestígios: uma pergunta, uma memória, um gesto, uma imagem, um vínculo. Depois que a decoração é retirada, o que continua vivo nas crianças e na comunidade?

Quando há presença, corpo, símbolo vivo e participação, a festa deixa de ser evento e se torna um rito.

PARA APROFUNDAR

Para se aprofundar nesta discussão, consulte o capítulo 3, “Rituais, ciclos, celebrações e datas comemorativas: reivindicando o senso de comum-unidade”, do livro *Reivindicando uma abordagem participativa com DNA brasileiro: uma utopia em construção*, de Bruna Ribeiro.